## PREMATURIDADE E ASPECTOS ASSISTENCIAIS DE ENFERMAGEM

INTRODUÇÃO: Atualmente cerca de 15 milhões de nascimentos prematuros ocorrem no mundo, e um milhão destes neonatos morrem em decorrência de complicações. Assim, os processos assistenciais da enfermagem são considerados fundamentais, atuando na promoção do cuidado ao neonato prematuro e na assistência aos familiares. OBJETIVO: Expor a importância da assistência de enfermagem aos neonatos prematuros e aos seus familiares. MÉTODO: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada a partir da busca por publicações científicas indexadas nas bases de dados: Scielo e PubMed. Os descritores utilizados foram: assistência de enfermagem, neonatos e prematuridade. Seis publicações atenderam aos critérios de elegibilidade. RESULTADOS: A equipe de enfermagem está diretamente relacionada à assistência, pois representa o elo entre o sujeito e familiares. Durante a hospitalização de terapia intensiva neonatal, assim como, em enfermarias pediátricas, vínculos entre a equipe de enfermagem e os familiares do neonato podem ser fortalecidos favorecendo uma atenção integrada e humanizada. A participação da equipe de enfermagem na assistência ao neonato prematuro é fundamental, pois a assistência está centrada no controle da saúde do neonato, na identificação de riscos e diagnóstico precoce. A equipe de enfermagem irá promover uma assistência sistematizada e segura a esse grupo vulnerável, atuando seja no preparo para alta, na coleta de dados para realização de exame físico, no correto manejo do neonato ou em possíveis consequências futuras. Os pais desses grupos de crianças, por apresentarem sentimento de insegurança, ansiedade e dificuldade para cuidar de seu bebê prematuro, necessitam também ser incluídos na assistência da enfermagem, uma vez que, essas famílias vivenciam diagnósticos de doenças, com alta possibilidade de agravamento e morte do neonato. CONCLUSÃO: De modo geral, a prática dos profissionais de enfermagem na promoção do cuidado materno ao neonato prematuro influencia positivamente no crescimento e desenvolvimento do neonato.

PALAVRAS-CHAVES: Cuidados de enfermagem, neonatos, prematuro.

## Referências:

ARAÚJO, B. B. M., PACHECO, S. T. A., et al. Prática Social da Enfermagem na Promoção do Cuidado Materno ao Prematuro na Unidade Neonatal. **Texto & Contexto Enfermagem**, v. 27, n. 4, 1-10 p. 2018. doi: <a href="https://doi.org/10.1590/0104-07072018002770017">https://doi.org/10.1590/0104-07072018002770017</a>

GUEDES, B. L. S., FERREIRA, M. M. B., et al. Pressão Positiva Contínua nas Vias Aéreas em Neonatos: Cuidados Prestados Pela Equipe de Enfermagem. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, n. 23, v. 2, 1-9 p. 2019. doi: https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2018-0122

MEDEIROS, J. A., JÚNIOR, J. J. A., et al. Morte e Morrer de Neonatos e Crianças: Relações entre Enfermagem e Família Segundo Travelbee. **Revista Brasileira de Enfermagem REBEn**, n. 75, v. 2, 1-8 p. 2022. doi: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2021-0007

MENDES, L. A., COSTA, A. C. L., et al. Adesão da Equipe de Enfermagem às Ações de Segurança do Paciente em Unidades Neonatais. **Revista Brasileira de Enfermagem REBEn**, n. 74, v. 2, 1-9 p, 2021. doi: https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0765

SANTOS, S. V., RAMOS, F. R. S., COSTA, R., BATALHA, L. M. C. Validação de Intervenções de Enfermagem para Prevenir Lesões de Pele em Recém-Nascidos Hospitalizados. **Texto &Contexto Enfermagem**, v. 30:e20190136, 1-9 p. 2021. doi: https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0136

SILVA, R. M. M., ZILLY, A., et al. Fatores Relacionados ao Tempo de Hospitalização e Óbito de Recém-Nascidos Prematuros. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 55:e03704, 1-9 p. 2021. doi: https://doi.org/10.1590/S1980-220X2019034103704